

Pessoas de

VALORRH



O INFORMATIVO DA ABRH - BRASIL



SAÚDE

Pesquisa mostra como as empresas lidam com o câncer

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), se nada mudar, em poucos anos uma pessoa em cada cinco terá câncer. Para agravar o quadro, um levantamento feito com 261 profissionais de RH constatou que a maioria das empresas brasileiras – quase 60% – não possui práticas de prevenção, acompanhamento e tratamento de câncer de seus funcionários.

Promovida pelo Go All, grupo que coordena várias instituições sem fins lucrativos, e realizada pela ABRH-Brasil em parceria com a Asap – Aliança para a Saúde Populacional, a pesquisa mostrou que, das companhias que têm algum programa nesse sentido, 20% oferecem serviços não diretamente relacionados ao câncer, como check-ups (73,58%) e programas abertos de educação para saúde (71,7%).

O estudo apontou também que 55% apoiam os colaboradores com doenças graves, sendo as iniciativas mais comuns o aconselhamento específico (36%) e a flexibilização nas condições de trabalho (33%).

Ainda que quase 60% dos respondentes afirmem que a flexibilização é a iniciativa mais relevante a oferecer em prol de pacientes e dependentes com câncer, essa é apenas uma das frentes de atuação sob responsabilidade das empresas.

Outro fator importante diz respeito ao apoio emocional do paciente deveria receber no ambiente de trabalho. “Quanto mais a pessoa se sente amparada – pela empresa, pelos seus gestores e colegas –, melhor o processo de tratamento e reinserção à vida”, afirmou Paula Kioroglo, psic-oncologista do Hospital Sírio Libanês, em um painel sobre saúde realizado no último dia (27), em São Paulo, durante o 5º Congresso Brasileiro Todos Juntos Contra o Câncer.

Junto com Paula, participaram Luiz Edmundo Prestes Rosa, diretor de Desenvolvimento de Pessoas da ABRH-Brasil; Alexandre Toscano, gerente médico da Pirelli do Brasil; Rafael Kaliks, oncologista do Hospital Israelita Albert Einstein; Fabio Romano, coach de saúde e coordenador do Programa Survivorship do

Hospital Israelita Albert Einstein; e Maria Carolina Rinaldi, paciente oncológica.

Para Prestes Rosa, o levantamento confirma a necessidade de um olhar mais cuidadoso das empresas. “Quando o profissional de RH consegue olhar nos olhos das pessoas que estão com câncer e para para escutá-las, pode melhor entender e direcionar o que elas realmente precisam”, afirmou.

Ele salienta, entretanto, que, pressionados para ajudar as empresas a superarem suas questões econômicas, muitos profissionais de RH deixam de fazer isso. “Mas seu papel principal é cuidar do que é humano nas organizações, que é a melhor forma de contribuir para os seus resultados”, completou.

Ainda de acordo com a pesquisa, apenas 10,73% possuem pleno conhecimento sobre o contexto e a incidência do câncer no país, enquanto 35,25% não têm nenhum conhecimento ou apenas informação limitada sobre o tema.

ORIENTAÇÕES PRÁTICAS

Ao final do evento, foram elencadas as principais recomendações às empresas na condução dessa questão. São elas:

- Adoção de programas de conscientização e educação sobre fatores de risco.
- Qualificação de médicos do trabalho que realizam check-ups, de maneira a potencializar o atendimento, tornando-o uma prática de cuidado integral do colaborador.
- Criação de programas estruturados para lidar com colaboradores e familiares com câncer, dando particular atenção ao treinamento de gestores e a iniciativas que ofereçam conforto psicológico e segurança financeira aos pacientes.
- Adoção de políticas para recolocação desses colaboradores (e seus familiares que deixam o trabalho para acompanhar a jornada do paciente), como forma de não desperdiçar talentos e de contribuir com os sentimentos de pertencimento e capacidade produtiva, tão importantes à qualidade de vida.

EDUCAÇÃO

VLI inaugura universidade corporativa

Com mais de 7 mil profissionais atuando em dez estados e no Distrito Federal, a VLI, empresa de operação logística, inaugurou recentemente sua universidade corporativa.

Instalada em 420 m² da sede, em Belo Horizonte (MG), e dividida em quatro salas, auditório e áreas de convivência, a universidade foi desenhada em conjunto com a Fundação Dom Cabral para oferecer soluções educacionais estruturadas

de acordo com as diferentes áreas de atuação da companhia. A iniciativa também conta com o formato de ensino a distância pelo Portal de Desenvolvimento VLI.

“A VLI já tem um histórico de promoção do conhecimento. Entendemos que a competitividade do mercado assim como a complexidade dos negócios nos direcionam para evoluir esse trabalho”, ressalta Rute Melo Araújo, diretora de Gente e Serviços.

SECCIONAIS EM AÇÃO

10º Fórum ABRH-SC acontece neste mês

Com o tema *Expandir seu Mundo – Inspiração, disruptura e inovação em gestão de pessoas*, a 10ª edição do Fórum ABRH-SC vai reunir a comunidade de Recursos Humanos de Santa Catarina no próximo dia 24, das 9 às 16 horas, no Clube Itamarim, em Itajaí.

A abertura será com o jornalista Marcelo Pirani, sócio-diretor da Cenarium Training & Coaching, em uma palestra sobre a liderança como fator impulsionador de construção de equipes e resultados consistentes. Durante a palestra, Pirani dará dicas de atitudes que podem ser adotadas no dia a dia de um líder para adquirir confiança, influenciar as pessoas de forma positiva e gerar sinergia por meio do bom relacionamento interpessoal.

Na sequência, Sandra Gioffi, diretora executiva da Accenture no Brasil e diretora do CONARH – Congresso

Nacional sobre Gestão de Pessoas, abordará o papel da cultura no crescimento organizacional, para que este aconteça com solidez e sucesso.

Para encerrar, Hugo Kovac, CFO da 99jobs, vai falar de inovação e criatividade na liderança, levando ao público a abordagem de uma empresa da era da digitalização.



Mais informações e inscrições: <http://abrhsc.org.br>

O e-Social no Piauí

O e-Social ainda continua a gerar muitas dúvidas em relação às suas fases, principalmente no que diz respeito à Saúde e Segurança no Trabalho, uma das áreas mais impactadas devido à atual falta de controle. Para esclarecer todas as dúvidas sobre o assunto, a ABRH-PI vai promover, na terça-feira, 16, o III INTERAGIRH.

Com formato de mesa redonda, em uma conversa descontraída e de fácil entendimento, o evento vai acontecer a partir das 19 horas, na sede da Múltipla – Educação Superior, em Teresina, com a participação de Karina Souza, gestora de RH; Fabiano Ribeiro Soares, médico do Trabalho e perito do INSS; e Hércules Medeiros, engenheiro de Segurança do Trabalho.

Para participar, é preciso se inscrever por e-mail ou telefone e levar um quilo de alimento, que será doado a um projeto social local. As vagas são limitadas.



Mais informações: abrhpi@gmail.com
Tels. (86) 9.9859-8708/9.9971-2008

MELHOR

Desafios do RH em tempos pós-normais

O professor e futurista Gil Giardelli gosta de dizer que já passamos da fase do mundo VUCA (volátil, incerto, complexo e ambíguo). Para ele, vivemos tempos pós-normais, em que as relações são definidas pela complexidade, caos e contradições. E acertou em cheio. Que o diga a área de gestão de pessoas, que está na ponta do foguete da transformação digital.

Se, de um lado, o RH precisa ficar atento às novas tendências tecnológicas, de outro, não pode deixar de cuidar das pessoas. Os desafios são grandes nesse momento e no futuro que já bate à porta.

Um deles é como o RH pode ajudar as pessoas a se prepararem para essa nova revolução. As habilidades requeridas não serão as mesmas de hoje em dia, afinal as profissões serão moldadas sob a nova ótica da Revolução 4.0. Nesse sentido, uma grande ajuda que o RH recebe agora vem das HRTechs. É o que mostra a matéria de capa deste mês de *Melhor – Gestão de Pessoas*.

Outro destaque da edição de outubro são os resumos dos dez casos vencedores do Prêmio Ser Humano Oswaldo Checchia 2018, promovido pela ABRH-Brasil.

Assinatura:
Tel. (11) 3039-5666
www.revistamelhor.com.br
assinatura@editorasegmento.com.br



Café gaúcho

No dia 23, será a vez de a ABRH-RS promover o tradicional Café Conosco. Nesta edição, a palestrante convidada é Renata Bidone, consultora em Desenvolvimento Humano, palestrante e coach, que vai abordar o tema Protagonismo, propósito e prosperidade de forma abrangente.

Gratuito e exclusivo para associados, o encontro de outubro acontecerá na sede da ABRH-RS, em Porto Alegre, das 8h15 às 10h.



Informações e inscrições:
Tel. (51) 3254-8265
socios@abrhrs.org.br

Encontro da nova geração do RH no Rio

Já a ABRH-RJ vai promover, no dia 30, das 9h30 às 11h30, mais um encontro do grupo Nova GerHação. Desta vez, o tema em debate é Uma boa empresa para se trabalhar, com a participação de Danyela Ramos, gerente de Projetos do Great Place to Work Brasil.

O encontro acontece no auditório da associação, na capital fluminense. Para participar, é preciso ser associado da ABRH-RJ, ter até 30 anos de idade e até três anos de experiência em RH.



Informações e inscrições:
Tels. (21) 2277-7752/2277-7759
relacionamento@abrhrij.org.br
relacionamento3@abrhrij.org.br

Prorrogadas as inscrições do prêmio mineiro

A ABRH-MG estendeu o prazo de inscrições para o Prêmio Ser Humano 2018. Agora, para participar da iniciativa, que está em sua 17ª edição consecutiva, os interessados têm até 19 de outubro.

Coordenado por Cristina Iglesias e Marisa Drumond, diretoras da seccional mineira, o prêmio é voltado para empresas, profissionais e estudantes, e conta com cinco categorias: Acadêmico, Administração, Desenvolvimento, Jovem e Sustentabilidade.

Mais informações:
www.abrhmg.org.br
secretaria@abrhmg.org.br
Tel. (31) 3227-5797

